

TEMÁTICA AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UNATI/UERJ)

Autora: **DILA MARIA BAHIENSE MACIEL**

Banca examinadora: Prof. Dr. Victor Novicki (presidente e orientador); Prof^a Dr^a Alda Judith Alves-Mazzottili; Prof^a Dr^a Célia Pereira Caldas (UERJ)

Data: 10/07/2008

RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar o processo educativo do idoso, concernente às questões socioambientais, no âmbito da disciplina Ecologia é Vida, oferecida na Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI/UERJ). Visa responder: Em que medida são adotados os princípios básicos da educação ambiental? Como o ensino desta disciplina contribui para o aprimoramento da qualidade de vida dos idosos? De que forma o fazer metodológico possibilita maior conscientização do idoso enquanto ser no mundo e com o mundo, integrando-o à sociedade? A UNATI/UERJ, modelo de cuidado integral à população idosa, tem como foco a promoção do exercício da cidadania, através de ações de ensino, pesquisa e extensão. Permite ao idoso a absorção de novos conhecimentos, rever valores, alcançar sua autonomia. Norteados pelo paradigma da teoria crítica, este estudo considerou aspectos históricos, sociais, políticos, culturais e econômicos, com ênfase numa perspectiva de educação emancipatória, no sentido da práxis (ação-reflexão-ação). Os conceitos centrais versam sobre a relação dialética entre homem e meio ambiente que deve ser explicitada por uma educação ambiental que priorize um desenvolvimento democraticamente sustentável, com fulcro na equidade. Para conhecer os conceitos e procedimentos adotados utilizou-se um conjunto de técnicas de coleta de dados: análise documental; observações não-participantes e entrevistas individuais semi-estruturadas com os alunos e o professor da disciplina. As observações, ancoradas em um quadro teórico pré-estabelecido, possibilitaram analisar categorias relevantes: meio ambiente; desenvolvimento sustentável; educação ambiental; idoso (direitos e deveres, educação permanente, qualidade de vida); cidadania socioambiental (participação, práxis social), aprofundadas nas entrevistas. O professor apresenta a disciplina dialogando com diversos saberes, revelando uma abordagem interdisciplinar, a partir de uma visão holística baseada na Ecologia Profunda. Os resultados apontam a ausência de um enfoque específico de educação ambiental, por desconhecimento da lei. Porém, alguns princípios são abordados em virtude da concepção de totalidade do meio ambiente, interligando vários aspectos (natural, social, econômico, cultural, espiritual). O professor vincula-se a uma concepção de desenvolvimento democraticamente sustentável que privilegia a justiça social. Os alunos, entretanto, não sabem explicar nem o significado de desenvolvimento sustentável nem a abrangência de uma educação ambiental, limitando a práxis. Por outro lado, mostraram-se interessados em participar do processo educativo ambiental na comunidade onde vivem, sinalizando para novos projetos. Para isso, porém, precisam conhecer não somente as políticas dispostas para esse fim como também seus direitos e deveres instituídos no Estatuto do Idoso, um instrumento de defesa da cidadania.

Palavras-chave: Educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Idoso. Universidade Aberta da Terceira Idade.